

MURA

Revista de História,
Arqueologia e Património

Moura | Portugal





Revista de História,
Arqueologia e Património

Moura | Portugal



ÍNDICE

Nota de Abertura	p.5
As Minas Pré-Históricas do Concelho de Moura António Monge Soares Sofia Mesquita Soares Rui Monge Soares	p.7
O Vaso do Bronze Pleno do Sudoeste da Serra da Preguiça (Sobral da Adiça, Moura). Miguel Serra	p.27
Para a História da Moura Romana José d'Encarnação	p.38
Sete vezes Cativo, a escravatura em Moura na Idade Moderna Marisa Bacalhau	p.51
Quotidianos da Praça de Moura durante a Guerra da Restauração (1641-1668) João Ramos	p.64

O conteúdo de todo este número da revista está acessível em:

<http://www.cm-moura.pt/docs/RevistaLacant2.pdf>

Ficha Técnica

Título: Lacant - Revista de História, Arqueologia e Património

Autor: Vários

Edição: Câmara Municipal de Moura | Divisão de Cultura, Património e Desporto

Design gráfico: Câmara Municipal de Moura | Gabinete Comunicação e Relações Públicas

Impressão: Gráfica Limitada

Tiragem: 100 exemplares

Depósito Legal: 489706/21

ISSN: 2184-9587

Nota de Abertura

As lendas, os mitos, as pequenas grandes histórias que fomos ouvindo os nossos pais e avós contarem, fazem parte da nossa memória colectiva e ajudam-nos a construir o nosso sentimento de pertença a esta comunidade. Quem não ouviu falar na importância que Moura teria durante o período Romano? Qual o habitante do nosso concelho que não conhece de cor a lenda da Moura Salúquia? Quase todos nós já ouvimos, com certeza, uma das muitas histórias que aludem aos supostos tesouros escondidos na Serra da Adiça. Também nos será extremamente difícil encontrar um único conterrâneo que não tenha conhecimento dos actos heróicos dos moradores de Santo Aleixo, durante as guerras da Restauração e da Sucessão Espanhola.

A História e a Arqueologia, não tendo como papel fundamental desmentir ou confirmar os mitos e lendas, ajudam-nos, por vezes, a encontrar explicações plausíveis para a sua origem. Foi assim que descobrimos que uma “Salúquia” efetivamente existiu. Não seria, contudo, uma bela alcaidessa, mas sim a designação da torre principal do sistema defensivo muçulmano de Moura. Também as lendas das riquezas e tesouros escondidos da serra da Adiça poderão ter origem na intensa ocupação humana e exploração dos seus abundantes recursos mineiros, pelo menos, desde a Idade do Bronze. Também a relevância tradicionalmente apontada à Moura Romana, recomeça a fazer sentido, embora não exatamente nos mesmos moldes que Fragoso de Lima defendeu no século passado.

Mesmo acontecimentos históricos reais, como os acontecidos em Santo Aleixo da Restauração, são muitas vezes tratados de forma a adequarem-se a determinados propósitos, colocando a ênfase em certos aspectos, em detrimento de outros. Todos conhecemos e reconhecemos a resiliência e capacidade de sacrifício dos Santo Aleixenses, mas como seria também o dia a dia de um morador no concelho de Moura e em particular na então Vila, durante esses períodos tão conturbados?

Como já disse, os historiadores e os arqueólogos não determinam os assuntos que abordam nos seus trabalhos de investigação com o intuito de confirmar ou desmentir lendas e mitos. A nossa intenção é reconstituir o passado da forma mais exaustiva e abrangente possível, muitas vezes chamando a atenção para temas como a escravatura no período moderno, que já se desvaneceram da nossa memória, mas que devido à sua relevância têm de ser devidamente tratados e destacados.

A pouco e pouco, os resultados de anos de trabalhos arqueológicos e estudo dos materiais recuperados, das incontáveis horas dedicadas à leitura de documentos nos arquivos locais e nacionais, vão dando os seus frutos. Em boa hora a Câmara Municipal de Moura decidiu avançar com a publicação da Revista Lacant, como forma de dar “guarda” ao muito que, felizmente, se vai fazendo por cá, nestas áreas.

E há ainda tanto por fazer e descobrir.



LACANT

2022 | edição: Câmara Municipal de Moura

